

## INDICADORES

<b>JUROS</b>	
TBF:	0,7205% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	9,50% a.a.

<b>INFLAÇÃO</b>	
IPCA-IBGE:	0,77% a.m.
IGP-M:	0,22% a.m.

<b>CRÉDITO</b>	
Cap. giro:	23,43% a.a.
Desc. Duplic:	1,60% a.m.

<b>CREDINDÚSTRIA</b>	
Desc. Recebíveis	a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,36% a.m.

<b>CUB/DF</b>	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

<b>DÓLAR Comercial</b>	
Compra:	1,8180
Venda:	1,8200

<b>Turismo</b>	
Compra:	1,8130
Venda:	1,9200

<b>EURO BC</b>	
Compra:	2,23500
Venda:	2,23650

<b>Turismo</b>	
Compra:	2,2270
Venda:	2,3770

<b>TAXAS</b>	
TR:	0,0502% a.m.
Poupança:	0,5877% a.m.

<b>IBOVESPA</b>	1,7%
-----------------	------

## PAGTO/IMPOSTOS

Junho/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	30

## Fibras lança 8ª edição da agenda legislativa

### Preço da cesta básica cai no DF

Após registrar alta recorde de 9% em março e de 0,57% em abril, finalmente o preço da cesta básica do DF voltou a cair em maio. Segundo levantamento do Dieese, houve queda de 1,90% no período, reduzindo o custo dos treze produtos alimentícios em R\$ 4,51. Assim, o consumidor passa a gastar, ao todo, R\$ 233,25 para adquirir a cesta na capital federal. O tomate foi um dos responsáveis pelo barateamento da cesta, com redução de 37,65% no preço. Por outro lado, a batata (22,33%), o leite (10,53%), o feijão (7,62%) e o açúcar (7,62%) registraram altas significativas. Em maio, a alta nos preços dos alimentos foi mais acentuada em outras capitais pesquisadas, o que tornou Brasília a 9ª capital no ranking da cesta básica mais cara.

### EPE defende tarifa menor para indústria

“Muitos países praticamente não cobram impostos sobre a energia para a indústria, o que é uma forma de estimular o setor”, afirmou ontem o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, ao defender uma revisão completa do sistema de tributação da energia elétrica para a indústria. A tarifa industrial só é mais cara no País por conta da carga tributária elevada, já que a energia, em si, tem custo baixo graças ao grande peso (quase 80%) da fonte hidrelétrica na matriz elétrica brasileira. Ainda segundo o presidente, os estados veem na cobrança de ICMS sobre a energia a “forma mais fácil” de arrecadação, já que o tributo é automaticamente recolhido na conta de eletricidade.

### Crédito para consumidor desacelera

Pelo quinto mês consecutivo, a perspectiva de crédito ao consumidor caiu. Segundo a Serasa, em abril houve queda de 1,3% frente a março, fazendo com que o indicador recuasse para 103,7 pontos. O resultado sinaliza que o ritmo de concessão de crédito deverá passar por um processo de desaceleração, especialmente no segundo semestre. Já para as empresas, a perspectiva de crédito avançou 0,2% em abril, atingindo 98,4 pontos.

### Brasil eleva previsão de exportação de soja

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) elevou as previsões de exportações do complexo soja (grão, farelo e óleo). O País exportará na temporada 2010/11 (fevereiro/janeiro) um recorde de 29,2 milhões de toneladas do grão, contra 29 milhões na projeção de abril e contra 28 milhões na safra passada. “A demanda continua forte, especialmente da China, a gente realmente projeta uma exportação alta”, afirma a Abiove. Atualmente, a soja é o 8º item da pauta de exportações do DF, vendendo 187 toneladas para o exterior em 2010.

### Declaração de ativo no exterior já começou

O Banco Central já está recebendo a Declaração de Capitais Brasileiros no Exterior relativa a 2009. Pessoas físicas e jurídicas residentes no País, que detinham no exterior ativos de valor igual ou superior a US\$ 100 mil, em 31/12 de 2009, estão obrigadas a declarar. As declarações deverão ser entregues até 30/6. No ano passado, o BC recebeu 16,105 mil declarações, no total de US\$ 170,397 bilhões.

**Safra**  
**R\$ 100 bilhões**

É o financiamento destinado para safra 2010/2011

Fonte: Ministério da Agricultura

A Fibras lança nesta quarta-feira (09/06), às 10h30, na sede da entidade, a 8ª edição da Agenda Legislativa da Indústria. O documento contém o posicionamento do setor sobre os projetos em tramitação no poder legislativo local. A versão 2010 da agenda traz 32 projetos escolhidos dentre um extenso universo de propostas. Ao longo de mais de 100 páginas, a publicação apresenta um levantamento sobre matérias que podem impactar o Distrito Federal. Na opinião do presidente da Fibras, Antônio Rocha, a agenda deve ser encarada como um instrumento capaz de guiar o desenvolvimento econômico e social da cidade. “Ao estabelecer prioridades legislativas capazes de ressaltar as potencialidades do Distrito Federal, a indústria busca, cada vez mais, o fortalecimento econômico e a geração de empregos. É preciso empreender para transformar positivamente a realidade de Brasília”, explica Rocha. São esperados para cerimônia de lançamento da publicação o governador do DF, Rogério Rosso; o presidente da Câmara Legislativa, deputado Wilson Lima; deputados distritais; e empresários e presidentes de sindicatos ligados a indústria. A tiragem da agenda é de 1,5 mil exemplares. O documento será distribuído para políticos, empresários, bibliotecas, universidades e instituições.

### Frase do Dia

A demanda continua forte, especialmente por parte da China. Com isso, projetamos uma exportação alta na temporada 2010/2011

Henrique Paes de Barro, economista da Abiove

**Call Center**  
Marque já sua consulta!  
  
Medicina e Odontologia  
**3462-7100**  
